

JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Quamabara.

DATA: 05/02/1955 AUTOR: Gayme Mauricio

TÍTULO: O Museu e as Mostras no Exterior.

ASSUNTO: Exposições de alunos do Ivan em Washington e Belo Horizonte (crianças) e Ióquio com Prêmios.

CORREIO DA MANHÃ, Sábado, 5 de Fevereiro de 1955

ARTES PLÁSTICAS

O MUSEU E AS MOSTRAS NO EXTERIOR

A par do seu movimento local, com exposições, conferências e cursos sobre arte contemporânea, o Museu de Arte Moderna do Rio embora tenha sua atenção voltada para a construção da sua sede definitiva, não descarta da veiculação da produção artística brasileira no exterior. Todos sabem das exposições de arquitetura, pintura e gravura que tem mandado para o exterior. Ainda recentemente tivemos notícias do êxito alcançado por uma dessas iniciativas — gravura — em Lausanne e Berna, sob a orientação de Wladimir Murtinho. Essa mesma exposição vai ser agora aumentada para ser exposta em Lugano, Roma e possivelmente em Paris.

Para tanto o Museu de Arte Moderna do Rio já reuniu uma nova série de trabalhos em gravura e desenho de Portinari, Di Cavalcanti, Bule Marx, Santa Rosa, Vera Bocaiuva, Vera Tormenta, Zélia Salgado e outros para serem enviados.

No setor de arte infantil, as atividades do Museu têm sido intensas. Na grande exposição internacional de arte infantil realizada em Tóquio, no ano passado, foram enviados 20 trabalhos de 16 pequenos alunos dos cursos infantis do Museu. E a comissão de julgamento dessa mostra patrocinada pela Unesco, distribuiu os melhores prêmios aos trabalhos de duas alunas desses cursos — as meninas Maria Helena e Branca Maria, filhas do sr. e sra. Márcio Melo Franco Alves. As pequeninas artistas receberam das

mãos da diretora do Museu os diplomas e prêmios que lhes foram conferidos no Japão, com grande alegria para elas mesmas, para o Museu e para os seus pais.

Também em Washington, na União Pan Americana, foram expostos com grande êxito 24 trabalhos realizados pelos jovens alunos de Ivan Serpa. Um bonito catálogo foi impresso dando notícias na capital americana sobre as atividades que o Museu vem desenvolvendo nesse importante setor educacional.

E mais recentemente, em Belo Horizonte, uma ampla mostra de pintura de crianças foi inaugurada com a presença do mestre dos pequenos alunos — o dedicado Ivan Serpa.

Projeta ainda a instituição da rua da Imprensa a realização de outras exposições de crianças e adultos em outros países, buscando tornar conhecido de outros povos a produção artística brasileira, o esforço que fazem os nossos artistas para desenvolverem a criação artística no país.

Este é mais um esplêndido serviço que se deve do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro que nem por um instante descuida dos seus excelentes objetivos culturais.

J. M.